

Fotos: Alvaro Figueredo dos Santos



## Gomose de *Phytophthora* da Acácia-Negra

Álvaro Figueredo dos Santos<sup>1</sup>

A gomose, doença do tronco causada por *Phytophthora*, é um dos principais problemas fitossanitários da acácia-negra (*Acacia mearnsii* De Wild.) e ocorre nas principais regiões produtoras do Brasil, da África do Sul e dos países asiáticos. No Brasil, encontra-se distribuída em grande parte das áreas produtoras do Rio Grande do Sul. Essa doença danifica a casca, principalmente nas porções basal e mediana do tronco, chegando a causar prejuízos econômicos pela diminuição no aproveitamento da casca e, em casos mais extremos, pela morte das árvores (Fig. 1).

### Sintomas

Os sintomas da gomose caracterizam-se por lesões necróticas na casca, de tamanhos variados e com exsudação ou não de goma, localizados no colo e ao longo do tronco. Ocorrem quatro tipos de sintomas básicos, de acordo com a posição no tronco e a presença de exsudação gomosa:

- **Tipo M** (mosqueado): lesão necrótica na casca, de cor escura, formato irregular, mas alongando-se principalmente no sentido longitudinal do tronco, contrastando com a área verde do mesmo, localizada acima da região do colo e sem presença de exsudação gomosa. A característica principal desse sintoma é a ausência de exsudação (Fig. 2). Ao se retirar a casca, verifica-se, internamente, o escurecimento do lenho. Geralmente, a lesão é maior na casca do que na parte interna correspondente do lenho;
- **Tipo GT** (gomose no tronco): lesão tipo **M**, com exsudação de goma. A característica principal dessa lesão é a abundante exsudação gomosa na superfície da casca afetada (Fig. 3). A goma escorre tronco abaixo, formando filetes e ocupando áreas maiores do que o tamanho real da casca afetada. As lesões são muito variáveis em tamanho e irregulares no formato;

<sup>1</sup> Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas. alvaro@cnpf.embrapa.br

- **Tipo GC** (gomose basal): lesão necrótica na casca, de cor escura, com exsudação de goma, limitada à base da árvore (nível do solo). A característica principal dessa lesão é a sua localização na base da árvore (Fig. 4). Às vezes, verifica-se abundante exsudação gomosa na superfície da casca afetada. A goma se acumula próximo ao tronco, na região basal, formando grumos em contato com o solo. Internamente, ocorre o escurecimento do lenho. A lesão tipo GC é de difícil constatação nos seus estágios iniciais, em virtude de se localizar no nível do solo ou logo abaixo;
- **Tipo GCT** (gomose no colo e no tronco): lesão tipo GC, iniciando no colo e se estendendo verticalmente no tronco. Às vezes ocorre fendilhamento da casca. A lesão tipo GCT caracteriza-se por apresentar uma grande área escurecida na casca do tronco (Fig. 5). Em condições propícias à doença, verifica-se acúmulo de grumos próximo ao colo, resultante de pedaços de goma com partículas de solo aderido. Em árvores com lesões velhas, o tamanho da lesão GCT é resultante da coalescência de lesões dos tipos GC, GT e M.

Outros tipos de sintomas também têm sido observados em árvores de acácia-negra e a exsudação gomosa faz parte do quadro sintomatológico, embora sejam considerados atípicos com relação aos sintomas da gomose causada por *Phytophthora* sp. em acácia-negra. A acácia-negra é uma planta que exsuda goma a partir de injúrias provocadas por agentes físicos ou bióticos. Assim sendo, embora a lesão exsudativa seja o tipo de sintoma que chama mais atenção nas árvores doentes, essa não é uma característica exclusiva como indicador da associação *Phytophthora*-acácia.

**Agente causal.** A gomose é causada pelo fungo *Phytophthora nicotianae* van Breda de Haan var. *parasitica* (Dastur) Waterhouse.

O fungo *Phytophthora* vive saprofiticamente no solo, sendo encontrado mais comumente em solos argilosos que nos arenosos; além de apresentar uma vasta gama de hospedeiros. As condições que favorecem o desenvolvimento da doença são alta umidade ao redor do tronco e os ferimentos no tronco.

**Controle genético.** Até o momento, não se dispõe de uma medida de controle dessa doença. A longo prazo, o uso de plantas resistentes pode ser a alternativa mais viável. Experimentalmente, têm sido feitas seleções de plantas em campo, onde a resistência à gomose é uma das características avaliadas.

**Controle cultural.** São recomendadas as seguintes medidas gerais de controle da gomose de *Phytophthora* da acácia-negra: a) não estabelecer novos plantios em áreas onde a severidade da doença no plantio anterior tenha sido alta; b) evitar ferimentos às plantas, ocasionados principalmente por equipamentos agrícolas; c) evitar solos rasos, mal drenados e áreas sujeitas a encharcamentos; d) evitar o enterrio de parte do caule das mudas por ocasião do plantio ou o seu aterramento no campo por subseqüentes tratos culturais; e) alerta-se que a acácia-negra exsuda goma com muita facilidade e é interessante proceder uma avaliação criteriosa no campo para verificar se não está ocorrendo, conjuntamente com a doença, exsudação de goma devido a injúrias. Neste caso, verifica-se abundante exsudação, mas sem o aparecimento de uma lesão escura no local. Estas injúrias podem ser de várias causas, inclusive insetos.



Fig. 1. Danos causados pela gomose em árvores de acácia-negra.



Fig.2 Lesão tipo M (mosqueado), sem exsudação de goma.



Fig. 4. Lesão tipo GC (gomose basal), na região do colo



Fig. 3 Lesão tipo GT (gomose no tronco), com exsudação de goma.



Fig. 5 Lesão tipo GCT (gomose no colo e no tronco), iniciando no colo e se estendendo pelo tronco de árvore

#### Comunicado Técnico, 101

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Florestas**

**Endereço:** Estrada da Ribeira km 111 - CP 319

**Fone:** (0\*\*) 41 666-1313

**Fax:** (0\*\*) 666-1276

**E-mail:** sac@cnpf.embrapa.br

Para reclamações e sugestões *Fale com o Ouvidor:* [www.embrapa.br/ouvidoria](http://www.embrapa.br/ouvidoria)

1ª edição

1ª impressão (2003): conforme demanda



#### Comitê de publicações

**Presidente:** Luciano Javier Montoya Vilcahuaman

**Secretária-Executiva:** Guiomar M. Braguinha

**Membros:** Antonio Maciel Botelho Machado / Edilson Batista de Oliveira / Jarbas Yukio Shimizu / José Alfredo Sturion / Patrícia Póvoa de Mattos / Susete do Rocio Chiarello Penteado

#### Expediente

**Supervisor editorial:** Luciano J. Montoya Vilcahuaman

**Revisão gramatical:** Ralph D. M. de Souza

Normalização bibliográfica: Elizabeth Câmara

Trevisan / Lidia Woronkoff

**Editoração eletrônica:** Cleide Fernandes de Oliveira.